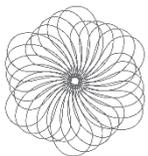


instituto fonte
para o desenvolvimento social

A parceria IF e SP

Leituras na avaliação

- Consultoria, visando a realização da meta de avaliação da qualidade – que enfoca a percepção do público sobre a qualidade das atividades oferecidas.
- E...
 - Acompanhamento das equipes para sua formação em capacidades avaliativas e de planejamento, para que se apropriem dos resultados e reflitam sobre eles, para desenvolver a prática. *“O objetivo central de nossa atuação com avaliação é a promoção de mudanças e aprendizagens na organização, nos projetos e nos indivíduos envolvidos. Avaliação é para apoiar desenvolvimento”.*
 - Além do foco no que chamamos “satisfação dos usuários” também enfocamos os resultados e impactos que a atuação da SP Leituras contribui para promover a partir dos seus diferentes programas.



instituto fonte
para o desenvolvimento social

A dinâmica do processo avaliativo

Monitoramento e avaliação

Planejamento

Reuniões com as equipes

- Definição das questões de avaliação
- Elaboração de instrumentos
- Validação das estratégias
- Análises parciais

Coletas de informações

- Questionários e estudos temáticos nas Bibliotecas

Análises trimestrais

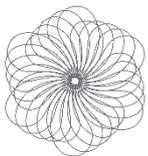
- Elaboração dos relatórios trimestrais
- Emissão de pareceres trimestrais

Discussão dos resultados

- Aprofundamento das análises e conclusões
- Construção de recomendações
- Relatório e parecer anuais

- Reflexões a partir dos dados
- Mudanças e ajustes nas ações
- Adequações a partir do contexto

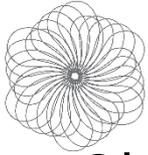




Foco geral da avaliação



Todos os programas contribuem em alguma medida para todos os resultados intermediários, em diferentes graus. Por sua vez, tais resultados visam, de forma agregada contribuir para produzir os resultados finais.



Bibliotecas

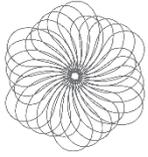
Objetivo: Oferecer uma experiência nova em biblioteca para fomentar a leitura e a mediação de leitura.

- Manutenção dos equipamentos e acervo
- Programação Cultural e Ação Educativa
- Atendimento da Assistência Social e articulação com o entorno

- 1) **Qualidade das estratégias**
- 2) **Uso e dinamização das Bibliotecas**
- 3) **Impacto nos comportamentos leitores do público**
- 4) **Impacto na vida dos usuários**

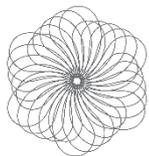
Estratégias:

- Questionário com público, aplicado por atendentes ou autoaplicados na web e Totem
- Observação *in loco*
- Estudos qualitativos temáticos
 - Lê no Ninho
 - Com não frequentadores



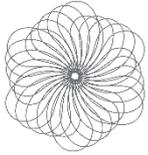
Matriz completa - Bibliotecas

Dimensão	Critérios/ indicadores
1) Qualidade das estratégias	Satisfação do público com as atividades
	Relevância dos temas (programação)
	Qualidade dos formadores/ mediadores/ profissionais
	Pertinência dos formadores (adequação do perfil ao contexto/ público local)
	Metodologias e estratégias de formação utilizadas
	Satisfação do público com o atendimento
	Satisfação do público com o espaço físico (móveis, iluminação, arquitetura, espaço)
	Satisfação do público com o acervo
	Melhora no cuidado com o acervo (Baixa de acervo)
	Uso do acervo (empréstimo, renovação)
	Aumento do acervo
	Forma pela qual o público toma conhecimento da BSP e suas atividades



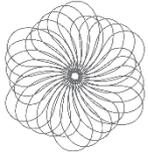
Matriz completa - Bibliotecas

Dimensão	Critérios/ indicadores
2) Dinamização da Biblioteca	Frequência de público (na Biblioteca e na programação)
	Perfil do público
	Perfil socioeconômico, educacional, etário
	Semana X Final de semana
	Usuários-sócios e usuários-visitantes
	Preferências temáticas
	Demandas e preferências em relação à cultura (<u>expressões ou linguagens, artistas</u>)
	Demandas e preferências em relação à leitura (gêneros literários, autores)
	Expectativas com relação à BSP
	Acesso à Internet (frequência)
	Relação entre diferentes grupos de usuários
	Cadastro de novos sócios



Matriz completa - Bibliotecas

Dimensão	Critérios/ indicadores
3) Formação de comportamentos leitores	Frequência na leitura de livros ou outros materiais
	Frequência a bibliotecas ou espaços de leitura
	Conversas sobre livros
	Interesse pelo estudo e assuntos culturais
	Busca e dá indicações de livros
	Manifestação de preferências
	Busca livros de forma autônoma
	Uso qualificado da internet (acesso a sites/blogs, etc. ligados à cultura e literatura)
4) Formação de cidadãos	Retomar os estudos ou começar a estudar
	Estabelecer novos vínculos
	Se sentir mais capaz para a produção artística e cultural

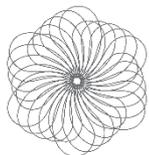


instituto fonte
para o desenvolvimento social

Resultados 2016 (exemplo)

- Pesquisa quantitativa
- Abordagem direta – face a face nas bibliotecas
- Seleção aleatória
- De 11 a 23 de Outubro
- População: Frequentadores das bibliotecas Villa Lobos e de São Paulo

	BSP	BVL
Frequencia mensal (visitas)	24850	20600
Média pessoas por mês	3433	4788
Amostra referência	341	357
Respostas (pessoas)	329	496



Dados de perfil

		BSP	BVL
Gênero	Feminino	44%	45%
	Masculino	56%	55%

		BSP	BVL
Região onde mora	Centro	4%	2%
	Grande São Paulo	8%	7%
	Zona Leste	9%	6%
	Zona Norte	68%	10%
	Zona Oeste	3%	57%
	Outros municípios	3%	3%
	Zona Sul	6%	17%

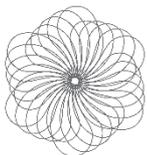
		BSP	BVL
Faixa etária	7 a 15	16%	16%
	16-25	29%	34%
	26-30	9%	9%
	31 a 40	23%	19%
	41-50	13%	12%
	51-60	7%	4%
	Mais de 60	4%	7%

+ Percepção!

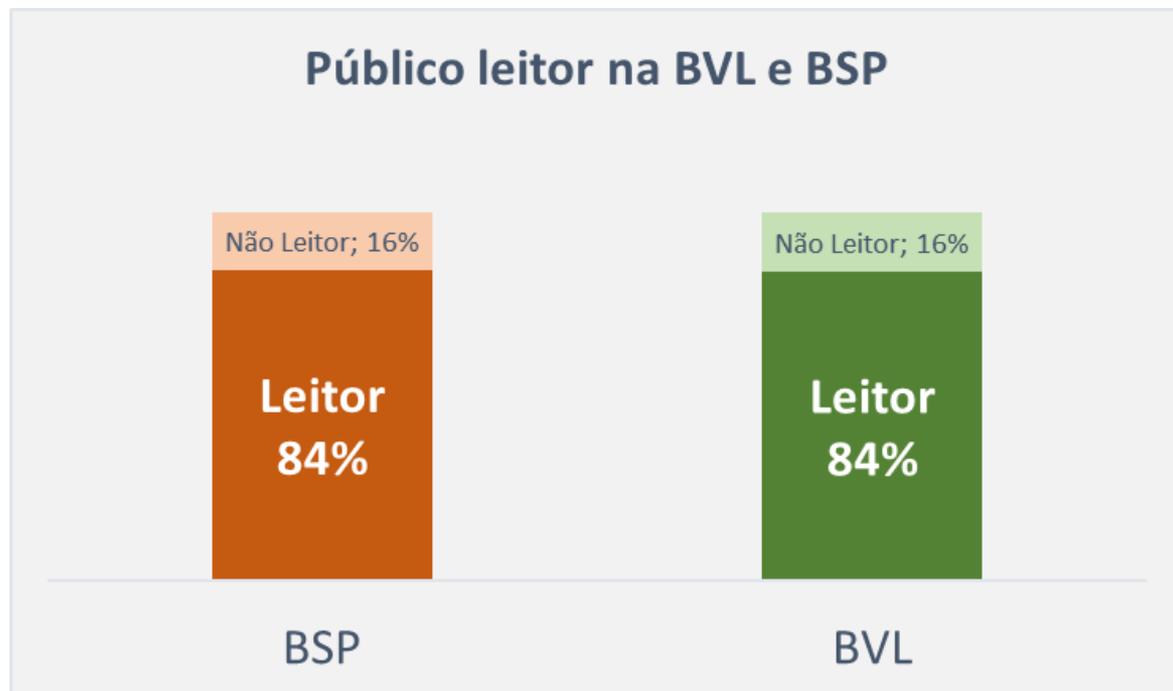
Públicos diferentes

BSP: crianças e jovens de populações do entorno. Adultos em vulnerabilidade e estudantes da ETEC. Público com frequência mais sistemática, que está muito presente nos dias de semana.

BVL: famílias, especialmente nos finais de semana. Público mais assistemático.

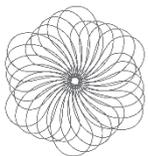


Leitores!!



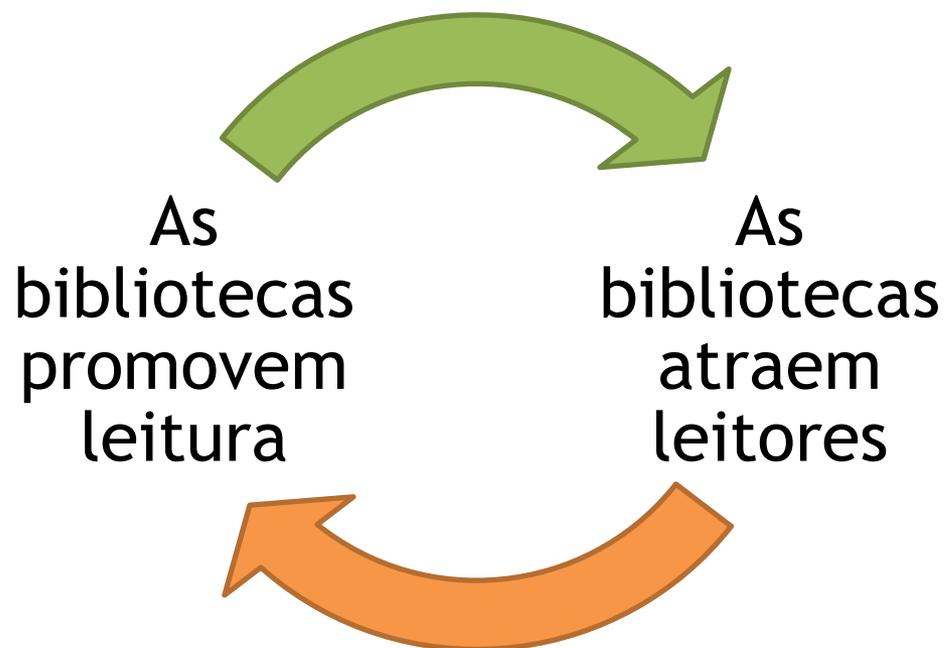
- Maioria de público leitor (ter lido algum livro nos últimos 3 meses).

	BSP	BVL
Média de livros lidos nos últimos 3 meses	5,5	5,3



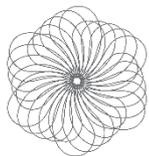
instituto fonte
para o desenvolvimento social

O que veio antes?



Que sentido esses espaços têm para seus públicos?

Que sentido esses espaços têm para seus públicos?



instituto fonte
para o desenvolvimento social

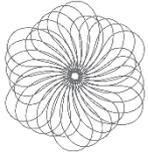
Satisfação geral com o serviços

Satisfação

(Excelente e Bom)

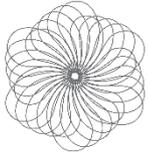
	Atendimento	Comunicação	Atividades	Acervo	Limpeza	Segurança
BSP	98%	83%	92%	94%	93%	84%
BVL	99%	96%	93%	91%	98%	95%

**Espaços valorizados,
Principalmente o atendimento!! Relações!**



Exemplo 2: Lê no Ninho

- Qual o perfil dos participantes?
- Qual a satisfação dos participantes em relação à atividade?
- Quais estratégias têm sido privilegiadas na atividade? Elas estão adequadas para cumprir os objetivos do Programa?
- Como o público de modo geral enxerga a relação entre uma biblioteca e um bebê?
- Para o público que frequenta, que resultados podemos observar na sua aprendizagem e nos comportamentos leitores?

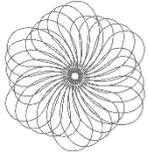


instituto fonte
para o desenvolvimento social

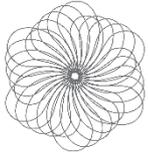
A coleta de informações

- 10 entrevistas
- Observações
- 3 períodos entre os dias 23 e 31 de Julho
- Públicos:
 - participa da atividade no parque;
 - participa da atividade dentro da biblioteca;
 - não participa das atividades, mas estava “por perto”.

Para coletar as informações, foram construídos roteiros específicos para cada um desses tipos públicos.



- Perfil
 - Presença de irmãos
- Satisfação muito positiva: espaço, acolhimento...
- Impactos:
 - Incentivo à leitura
 - Mudança na imagem de biblioteca



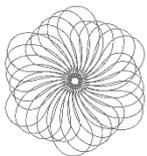
Achados

Estratégias

- **Liberdade nas interações:** atendedentes interagem com situações que naturalmente acontecem entre livros e crianças.
- **O momento da leitura do livro em voz alta não agradou tanto assim.** *“Gostei da atividade, principalmente dessa liberdade das crianças poderem interagir com os livros, mas a leitura em si não envolveu tanto as crianças”.*

O objetivo do Programa de proporcionar exemplos de situações prazerosas entre crianças e livros, portanto a estratégia de **colocar a relação entre pais/mães e crianças como central**, parece ser, de fato, a mais adequada.

Como o princípio do Programa de proporcionar ambientes de liberdade que potencializem boas interações está presente no momento da leitura dos livros em voz alta?



- **Imagem de Biblioteca**

- Levar um bebê, uma criança pequena, e mesmo uma criança maior na biblioteca como uma forma de diversão é algo considerado “inusitado” pela maioria dos entrevistados:

“Eu vim na BVL porque vi em algum lugar sobre ela, não lembro se foi na TV ou na internet. Mesmo tendo visto que havia atividades para crianças, quando estava entrando falei para o meu filho de 4 anos que ele teria que ficar quieto, que não podia correr, essas coisas”.

“Eu pensava que a biblioteca era mais para gente grande. Aí, meu marido disse daqui. Achava que seria chato. Que a criança ia ficar gritando e todo mundo ia repreender”.

A Biblioteca...

- Protege os livros ou facilita a leitura?
- Vista como espaço apartado da vida.
- Espaço “para poucos”: aqueles que já sabem ler, que tem estudos... A questão racial também aparece por trás dessas concepções e imaginários.
- Espaço para fins específicos, como o estudo.